

O SR. REINALDO BELOTTI - O que eu sei que o Ninho não tinha eram o alvará e o habite-se. Essa proibição específica de dormir no alojamento eu não conheço a existência.

A SRA. MARIJU MACIEL - Então, estou lhe comunicando que este... NR24, os contêineres não tinham autorização de dormir, então o senhor, por favor, tente ter esse conhecimento.

A próxima pergunta é assim: o senhor disse no seu depoimento aqui que as famílias que fizeram acordo estão razoavelmente assistidas, essas foram as suas palavras. O senhor acha que uma família que perdeu o seu filho merece ser razoavelmente assistida?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Doutora, deixa só eu interromper. Eu vou indeferir a pergunta da senhora porque a gente está abrindo uma exceção; porque quem faz a pergunta são sempre os parlamentares. Eu entendo a pergunta da doutora, mas é uma pergunta tendenciosa e que cabe aí, óbvio, como defesa, tentar buscar essa verdade. Vou pedir que se a senhora tiver outra pergunta que faça, por favor.

A SRA. MARIJU MACIEL - Minha última pergunta era se em algum momento onde aconteceu o incêndio neste ar condicionado, se houve uma revisão dos outros.

O SR. REINALDO BELOTTI - Depois do acidente?

A SRA. MARIJU MACIEL - O senhor me diz que dois dias antes um ar condicionado pegou fogo; e este ar condicionado foi consertado. Se neste dia, onde este ar condicionado pegou fogo, se houve uma revisão dos outros ares condicionados que estavam nos contêineres.

O SR. REINALDO BELOTTI - Que eu tenha conhecimento não.

Mas, olha, eu não gostaria de deixar, uma vez que a pergunta foi feita ela ficou registrada. Quando falei razoavelmente eu me di muito essas palavras. Se isso tiver gravado pode voltar que eu tubei antes de dizer isso. Eu falei razoavelmente, porque eu entendo que essa dor nunca vai ser superada, daí eu falar razoavelmente assistido. Se estivermos falando só sob o ponto de vista econômico-financeiro eu diria que estão muito bem assistidos. O razoavelmente foi devido a isso.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Bom, a gente já se estendeu aí por longas horas. Eu gostaria de agradecer a presença do Crea. O Crea quer se pronunciar com alguma questão?

O SR. MIGUEL SANTOS LEITE SAMPAIO - É coisa rápida. Boa-tarde a todos e todas. É o seguinte: o Crea, como deve ser do conhecimento de todo mundo, ele fiscaliza exercício profissional e, dentro desse contexto, a gente viu que as ARTs, que são as anotações de responsabilidades técnicas, têm várias desse empreendimento lá no Ninho do Urubu. No decorrer da tragédia até hoje nós solicitamos aos órgãos competentes os laudos, porque não há como responsabilizar ninguém enquanto não tiver o laudo, e parece que estava em sigilo de justiça e nós não temos esses laudos hoje.

Então, vou solicitar novamente, foi solicitado ao Ministério Público, a gente solicitou, também não respondeu, ao Carlos Éboli, etc., e outras entidades aqui que a gente solicitou os laudos, não sei se estão conclusos já. Uma vez conclusos vou aproveitar a oportunidade que estou aqui e vou pedir para que encaminhe ao Crea esses laudos. Por enquanto não tem nada a dizer enquanto não souber.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - A CPI tendo acesso aos laudos autorizo remeter uma cópia para o Crea para que ele possa, inclusive como base de estudos, evitar tais situações.

O Corpo de Bombeiros também está...

O senhor quer falar alguma coisa? Por favor.

O SR. MIGUEL SANTOS LEITE SAMPAIO - Só dizer isso, porque o exercício da profissão, a engenharia é para evitar essas tragédias. Entendeu? Alguma coisa falhou e a gente tem que descobrir. Eu agradeço à CPI.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Obrigado. Obrigado ao Crea.

O Corpo de Bombeiros quer se pronunciar com relação? Como já são de casa aqui na CPI, e a gente também ouviu a parte da perícia e tudo mais, eu acabei seguindo em relação a outros temas, no lançamento.

O SR. SARMENTO - Deputado, apenas cumprimentando v. exa., presidente deputado Alexandre Knoploch, deputado Rodrigo Amorim, Jorge Felipe Neto, deputada Renata Souza, demais autoridades aqui na Mesa, e me solidarizar com as famílias, especialmente o sr. Wedson, pai do Pablo, e sua esposa, apenas dizer da importância dessa CPI no que diz respeito aos incêndios, isso, apesar de estarmos lidando com um fato que foi um acidente horrível que aconteceu na história da nossa cidade, de acordo com o nosso último anuário, nós tivemos, só no ano de 2018, 26.340 incêndios no nosso estado, o que remete a 72 incêndios por dia; por isso eu digo da importância dessa CPI, que traz à luz esses números, traz à luz a importância de nós cuidarmos cada vez mais da segurança da nossa cidade, do nosso estado, no que diz respeito não só à parte patrimonial, mas a gente está falando aqui de vidas que pereceram nesses incêndios.

Apenas me posicionar dessa maneira e estou à disposição para qualquer esclarecimento. Obrigado pela oportunidade, mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Obrigado, corneil.

O sr. Reinaldo Belotti tem alguma posição com relação às famílias estarem amanhã no CT?

O SR. REINALDO BELOTTI - Tenho sim. Eu gostaria de marcar a hora e a relação das pessoas que pretendem entrar, sem a presença da imprensa.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Acho que a família não se importa. Só tem uma dificuldade com relação a horário porque eles vão voltar para a cidade natal deles, cidade de origem.

(Fala fora do microfone)

O SR. WEDSON CÂNDIDO DE MATOS - Vou agradecer pela boa vontade, mas...

O SR. REINALDO BELOTTI - Eu estou liberando a hora que eles quiserem.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - O Flamengo está liberando.

O SR. WEDSON CÂNDIDO DE MATOS - Não, não. Por vontade própria eu não tenho vontade mais. Eu vou ficar com a dor do meu filho e as orações que eu ia fazer vou continuar fazendo.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Eu sei que muitas vezes a gente fica, diante da dor, a gente acaba tomando algumas posições, mas se os senhores quiserem acho que seria importante para vocês para fazerem as suas orações e tudo mais e o Flamengo se compromete a deixar os senhores irem lá, fazer da forma que os senhores acharem pertinente.

(Falas fora do microfone)

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Sim, no horário que eles possam. O Flamengo está se colocando à disposição no horário que vocês possam.

(Falas fora do microfone)

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Ele só quer uma relação de pessoas que vão.

(Falas fora do microfone)

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Então, agradeço o Flamengo por disponibilizar. Depois os advogados conversam...

(Falas paralelas)

(Falas fora do microfone)

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Pois não.

O SR. RODRIGO AMORIM - Recebi aqui algumas críticas, deputada Renata, deputado Alexandre Knoploch, de que nós, como torcedores do Flamengo, deveríamos... São críticas permanentes, mas que eu gostaria de refutá-las aqui, aproveitar a presença de vocês, sobretudo a transmissão da TV Alerj, para dizer que não há nenhuma relação com isso, muito pelo contrário, isso nos torna verdadeiramente independente para fazer o que tem que ser feito aqui, o verdadeiro papel do Parlamento de forma integrada, e agradecendo já a presença de v. exa. também que contribuiu, agora não há nenhuma diferença, nenhuma relação de nós sermos torcedores do clube, torcedores do Flamengo e, efetivamente, atuamos aqui diante de uma si-

tução de clamor popular, uma calamidade, uma tragédia no Rio de Janeiro.

Então, continuarei indo ao estádio, torcendo pelo Flamengo, vestindo a camisa do Flamengo, que muito me orgulha e que, definitivamente, a nossa paixão pelo clube e pela instituição nenhuma relação tem com a desídia que determinados dirigentes têm temporariamente na gestão do clube. Deixar claro, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Deputado, eu venho ao encontro do que v. exa. falou. Eu sou torcedor fanático do Flamengo, estou em quase todos os jogos, inclusive encontrando o sr. Reinaldo em diversas oportunidades no Maracanã, assim como o Aleksander. Estive, talvez, no mês de dezembro, no Natal, foi diferente, ter voltado de Doha na derrota do Flamengo, nunca tive nenhuma benevolência do Flamengo, não tenho lojas do Flamengo, não tenho nenhum vínculo com o Flamengo. A única coisa que eu quero do Flamengo é que continue ganhando títulos, mas principalmente que resolva essa situação com as famílias, que é mais importante que qualquer título. O ano de 2019, para mim, não foi um ano de vitórias, foi um ano de derrota, porque o que aconteceu vai ficar marcado por toda a história do Flamengo.

A SRA. RENATA SOUZA - Sr. presidente, só para não deixar de comentar isso. Eu também sou flamenguista, cria da Maré, eu sou da festa na favela, acho que é importante colocar isso aí; mas de qualquer forma trazer a festa da favela para dentro dessa Casa Legislativa é fundamental, mas a responsabilidade que temos enquanto legisladores, fiscalizadores do Estado do Rio de Janeiro, também é fundamental.

Então, sem dúvida nenhuma aqui, nessa Mesa, e essa Mesa é muito plural, plural mesmo, porque aqui tem os dois lados da polarização que a sociedade vive nesse momento; então, ressaltar aqui a nossa responsabilidade. E isso não interfere de forma alguma com o respeito que a gente tem ao público, com o respeito que a gente tem aos jogadores e com o respeito que a gente tem com as famílias que sofrem essa dor. E, sem dúvida nenhuma, com respeito à nação rubro-negra que quer e deseja transparência do próprio Flamengo.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - O senhor quer fazer alguma consideração?

O SR. RODRIGO AMORIM - Que o senhor determine, por favor, à secretaria de comissões que faça a convocação para a próxima assentada, conforme foi acordado aqui, do ex-CEO do clube.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - A gente vai na próxima, já deliberados aqui os anteriores que não vieram, lembrando, a gente está em outro procedimento na próxima, da condução coercitiva; também a gente irá trazer o sr. Fred Luz, ex-CEO. Pedir que a Light também esteja presente para responder as possíveis situações ali intermitentes de energia elétrica, que acho que é importante saber. Aliás, diga-se de passagem, até onde sei a Light não se manifestou com relação a isso e nenhum órgão solicitou essa resposta.

No mais, gostaria de comunicar às famílias que sei da dificuldade de vir para cá.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. presidente, uma questão de ordem de aspecto jurídico, já que a gente está... Que fique consignado que v. exa. está reiterando o que foi deliberado anteriormente com a presença do deputado Jorge Felipe Neto no sentido das convocatórias para a próxima assentada.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Foi ratificado aqui. Estou reiterando que, por deliberação dessa comissão, foi pedida a condução coercitiva do sr. Alexandre Wrobel, do presidente Landim e também do vice-presidente jurídico...

O que eu vou pedir ao Flamengo é para não cometer nenhuma injustiça. Caso durante essa semana a gente tenha o comprometimento do comparecimento, pelo menos do vice-presidente jurídico, a gente vai suspender a condução coercitiva, inclusive deixando o presidente Landim de fora, diante da disponibilidade do dr. Belotti de vir, que é o CEO do clube, e, a meu ver, em qualquer gestão empresarial o CEO responde tão quanto na gestão administrativa do clube como o presidente.

Pois não.

(Fala fora do microfone)

O SR. ANTONIO CESAR DIAS PANZA - Não se ausentou e, aí, teoricamente, a condução coercitiva não caberia.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Vamos lá.

O SR. RODRIGO AMORIM - Havendo a necessidade de deixar as coisas absolutamente claras.

(Falas paralelas)

O SR. ANTONIO CESAR DIAS PANZA - O ofício não saiu no nome dele.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Foram convocados o presidente, o ex Rodolfo Landim, o vice-presidente de patrimônio Gilney Penna Bastos e o vice-presidente de administração Jaime Correia. O senhor tem razão quando diz que não foi convocado o vice-presidente jurídico, porém, num acordo durante essa semana, junto ao Flamengo, eu falei. Pediram para o presidente Landim não vir. Mandaram uma carta dizendo dos compromissos que o Flamengo teria com relação à morte dos garotos, que sequer as famílias foram convidadas, mas, enfim, que não poderia vir por causa disso, eu recusei e abri o seguinte entendimento, se o presidente Landim não puder vir, que venha o vice-presidente jurídico, que foi aceito. Por isso que estou botando aqui. Agora, já que ele não foi, a gente mantém a condução coercitiva do presidente Landim, que aí fica mais fácil.

Pois não.

(Fala fora do microfone)

PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Melhor ainda. Já que está sendo registrado aqui pelo Flamengo que os dirigentes vão estar presentes, mais uma vez, a gente pode chegar a um entendimento. Se o presidente achar que ele não consegue colaborar com essa CPI, a gente aqui não é um tribunal de inquisição, tampouco para fazer firla para a imprensa. Se achar que ele não colabora, que venha o jurídico que é o responsável pela negociação junto às famílias, que isso é o que nos importa. Gostaria que vocês depois se posicionassem para isso.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. presidente, gostaria que constasse em ata a declaração do Flamengo no sentido da vinda voluntária, registrando também que já está deliberada na assentada de hoje a condução, caso seja necessária na próxima semana, que nós não, é apenas uma questão de precaução para que não configure abuso de autoridade, uma vez que essa assentada já ocorreu, já tivemos o episódio, já está deliberado, a decisão de v. exa. é sábia no sentido de suspender, mas que fique consignado em ata tanto o apelo do Flamengo no sentido de trazer voluntariamente e, também, nosso no sentido de já ter sido deliberada a eventual condução.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Claro.

Queria dizer às famílias que sei da dificuldade de vir para cá com relação à recursos. A gente, a Assembleia Legislativa tem algumas dificuldades para fazer esse traslado, porém a família que está aqui presente se quiser vir na próxima a gente vai conversar com os parlamentares para juntar recursos para que vocês estejam aqui presentes, junto também à doutora, que me parecer que também não é do Rio de Janeiro, para que continue essa conversa, que acho importante. A participação de vocês foi tão importante no dia de hoje, pôde parecer diversas situações e, mais uma vez, lamentar, dar os meus pêsames, oferecer meu abraço não só à CPI - e, aí, eu posso falar pela deputada Renata Souza, que tanto debatemos aqui e divergimos, mas eu sei que a Comissão Direitos Humanos está de braços abertos para vocês. Dizer que essa CPI vai até o fim com relação a todos os casos, que não vai aceitar nenhuma interferência. Todos nós aqui fomos eleitos para representar o povo. Então, vamos seguir até o fim.

Agradecer também a presença do ex-presidente Bandeira de Mello, que assim que soube fez o todo seu reajuste ali de agenda. Eu recebi um comunicado dele hoje cedo falando que estava em Brasília, mas que estava buscando uma solução de estar aqui - e isso é muito louvável da parte do senhor. O sr. Reinaldo eu acho que não só nessa CPI, mas como também na Comissão de Esporte esteve sempre presente, e apenas como convidado, não como convocado, se colocou à disposição inclusive para debatermos temas importantes da do esporte de ordem do rendimento do Maracanã e tudo mais. Da área jurídica do Flamengo, do Aleksander, que sempre tenta buscar de for-

ma muito simplória e política a melhor forma de lidar. E eu agradeço publicamente às famílias, ao Ministério Público, o Corpo de Bombeiros, o Crea, os advogados presentes e, mais alguma coisa, deputado?

Deputada Renata?

A SRA. RENATA SOUZA - Não, só eu acho que ressaltar a disponibilidade de vir até aqui. Sem dúvida nenhuma agradecemos e agradecemos mesmo - a disposição das famílias, dos dirigentes e ex-dirigentes do Flamengo, do Corpo de Bombeiros, Defensoria, Ministério Público, porque para nós dentro dessa Casa Legislativa é importante que os poderes se falem. Se falem de maneira concreta. Então, agradecer aí a presença de todos e de todas.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Só para um esclarecimento rapidamente, o ofício da CPI no dia 28, de 2020 nº 28 de 20. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro, no qual convocou o Flamengo, diz no seu segundo parágrafo: "Na primeira reunião ordinária da referida CPI ficou deliberado por unanimidade o envio de ofício a v. sa." - "v. sa." é o presidente Landim - "podendo ser representado pelo vice-presidente-geral e de procuradoria-geral Rodrigo Villaça Dunshee de Abranches, para prestar esclarecimentos." Ou seja, deixamos claro em um documento enviado que se ele não pudesse ou era um ou era outro. Então, por isso a extensão da decisão aqui. De fato, não tivemos um equívoco de nossa parte com relação à vinculação do dr. Rodrigo Dunshee.

Agradecer a todos e declaro encerrada a sessão. Obrigado.

6.4. Oitavas realizadas na investigação do incêndio ocorrido no Centro de Treinamento do Flamengo, realizado na 5ª Reunião Ordinária desta CPI, em 14/02/2020:

Notas Taquigráficas

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Bom dia a todos. Às 11h00 do dia 14 de fevereiro de 2020, na condição de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar e apurar as causas dos inúmeros incêndios que têm ocorrido no Estado do Rio de Janeiro, e contando com a presença dos Senhores Deputados Rodrigo Amorim, Vice-Presidente; e Jorge Felipe Neto, Relator, dou por abertos os trabalhos da 5ª Reunião Ordinária com objetivo de debater as causas e consequências do incêndio no Ninho do Urubu. Contando com a presença das seguintes autoridades: Dr. Rodrigo Dunshee, Vice-Presidente Geral do Flamengo; Sr. Gilney Penna Bastos, Vice-Presidente de Patrimônio... Ele se encontra? Não. Sr. Jaime Correia da Silva, Vice-Presidente de Administração, também não se encontra. Está aqui? Obrigado. Sr. Alexandre Wrobel; Edson Colman da Silva; Marcus Vinícius Medeiros, monitor do Flamengo...

Não se encontra, né? Marcelo Sá, engenheiro. Obrigado. Fernando Bandeira, advogado do Flamengo; Luiz Felipe Pondé, engenheiro do Flamengo; Frederico Luz, ex-CEO do Flamengo; Sandra Nunes da Rocha Fagundes, da Prefeitura do Rio; Sr. Wedson Cândido de Matos, pai do Pablo. Presente. Sara Cristina de Matos, mãe do Pablo; Sr. Cristiano Esmeril de Oliveira, pai do Christian; Sr. Darley Pisetta, pai do Bernardo; Maria Júlia Miranda, Defensoria Pública; Cintia Guedes, também da Defensoria Pública; Andréa Bastos, Relações Institucionais da Light; Luiz Carlos Menezes, também da Light; Rafael Torres, da Light; Daniel Negreiros, da Light também; Gislaíne Fernandes Nunes, advogada do Riquelmo. Presente? Não. Yuri Sahione, advogado da NHJ; Carlos Monteiro, da NHJ; e Cláudia Rodrigues, da NHJ. Bom, antes de iniciar, a gente vai falar um pouquinho dos procedimentos que vão ser hoje, diferente da semana passada. Não vai ser permitido nenhuma pergunta entre aqueles que estão na sessão. Todas as perguntas, se deferidas, deverão ser feitas a esta Comissão, e a Comissão repassa. Mas, a princípio, nós também iremos limitar, até para poder ter uma sessão mais célere. As testemunhas que foram convocadas, agradeço. Lembro que, de acordo com o Código Penal, estão todas sob juramento, o testemunho. Podem também se reservar o direito de ficar calado, caso achem conveniente, mas aqui não é um tribunal de inquisição. A gente quer chegar, de fato, ao que aconteceu, como aconteceu e como foi o pós disso. Lembrando que esta CPI não tem a prerrogativa de tentar fazer qualquer negociação do Flamengo junto às famílias. Isso cabe ao Flamengo e cabe às famílias. Mas nós chamamos aqui as famílias, primeiro, para elas colaborarem com as investigações da CPI e, também, aproveitar o espaço para fazer alguns acordos como... - não entre valores e tudo o mais, mas, como, por exemplo, aconteceu semana passada - no qual eu gostaria de deixar claro que o Flamengo fez um acordo com esta Comissão apenas para a família do Sr. Wedson, que entrou no Ninho do Urubu, às 10h, devido a ele ter que voltar a sua cidade. As outras famílias não estavam aqui, e não foi feito nenhum acordo. Então, estamos divulgando isso publicamente, porque ficou a questão se as outras famílias tinham feito esse acordo. Se fizeram, fizeram direto com o Flamengo. Por esta Comissão, através do Sr. Belotti, o acordo foi feito com a família do Sr. Wedson. Correu, até onde eu sei, com total tranquilidade. Entraram, fizeram as suas homenagens ao Pablo. Bom, dando prosseguimento - e aí vou pedir a colaboração do Vice-Presidente, Rodrigo Amorim - nós, ao longo dessa última semana, acabamos sofrendo pressões de todos os lados, de diversas pessoas pedindo por um, por outro. Cabe ressaltar que a Comissão, primeiro, é independente. Segundo, que não é esse caminho que vai fazer alguém ter algum tipo de privilégio, ou algo do tipo. Aqui todos estão em normais condições de igualdade. Todos vão ter o direito a falar, a se expressar e tudo o mais. Vou passar a palavra para o Vice-Presidente, Rodrigo Amorim, que quer fazer algumas perguntas até sobre essas questões que estão sendo levantadas agora.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, bom dia a todos os presentes, bom dia a Vossa Excelência, Deputado Jorge Felipe Neto também. Sr. Presidente, não apenas o que Vossa Excelência aponta no que diz respeito às pressões, ligações, ameaças e outros tipos de tentativa, de tentar, de fazer com que esta Comissão seja obstaculizada. Na verdade, é algo mais grave, Sr. Presidente. Não sei se com a finalidade de me intimidar, pelo menos, ou os demais membros desta Comissão, recebemos uma denúncia apócrifa no sentido de que Deputados da Assembleia Legislativa tinham cobrado vantagem ao Flamengo e a empresas ligadas ao Flamengo para mudar o rumo desta Comissão. Então, Sr. Presidente, uma vez que Vossa Excelência já fez o alerta aqui às testemunhas aqui presentes que, uma vez falando, estarão sob a égide do Código Penal, no sentido de que devem falar somente a verdade, é fundamental, sobretudo com a presença da Imprensa, com a transmissão da TV Alerj, que desde já requeira que a Mesa Diretora envie ao meu gabinete, no prazo mais rápido possível, a transcrição ou a transmissão de todo o conteúdo dessa audiência de hoje em mídia digital para que eu tome as providências que ache necessária, de remessa aos órgãos pertinentes, gostaria, Sr. Presidente, que Vossa Excelência questionasse aqueles representantes da atual direção do Flamengo se houve, por parte de algum Deputado desta Casa, sobretudo Deputado desta Comissão, qualquer tentativa ou pedido de vantagem no sentido de mudar os rumos do trabalho desta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Deputado Rodrigo Amorim, defiro o seu pedido. Vou fazer essa pergunta ao Sr... Dr. Rodrigo Dunshee. Dr. Rodrigo, existiu algum tipo de negociação de pedido de vantagens com relação ao Flamengo e esta Casa, principalmente aos Deputados de um modo geral, para ter alguma vantagem nesta Comissão, ou em outras ligadas à Assembleia Legislativa?

O SR. RODRIGO DUNSHEE - Não. De forma nenhuma. Essa acusação apócrifa é absurda. Nós estamos aqui presentes para prestar os esclarecimentos, inclusive agradecendo a presença do Marcos Brás, que, não obstante não tenha sido intimado, veio para prestar solidariedade às famílias e ao Flamengo. Portanto, a gente está presente. Não teve nada disso. A gente agradece esta Casa o tratamento que tem sido dado pelo simples fato do respeito que nos tem como nós temos aos senhores e a esta Casa também. Obrigado.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Pois não.

O SR. RODRIGO AMORIM - Antes de Vossa Excelência prosseguir na pergunta aos membros do Flamengo, gostaria que Vos-